

Música de armar 5 – a criação

COLABORADOR	Regina Porto
FAIXA ETÁRIA	Dos 8 aos 11 anos
DURAÇÃO	1 aula
CARACTERÍSTICAS	Forma, memória, criação.
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	Sala de aula, sem cadeiras.
ORGANIZAÇÃO DOS ALUNOS	No centro do círculo: fontes sonoras, alunos líderes e instrumentos musicais.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Voz, metrônomo, diapasão, marimba e vuvuzela.
CONTEÚDO RELACIONADO	Roda de conversa 5

Objetivos:

Senso de forma, memória, criação coletiva.

Descrição da atividade:

Agora é hora de combinar as “cores” (ou seja, as notas) livremente.

O professor e um aluno – cada qual com uma baqueta – emitem pausadamente notas aleatórias da marimba.

Outro aluno soa o diapasão como se fosse instrumento de sopro, isto é, sustentando cada nota com intenção musical e por tempo indeterminado.

Os demais alunos deverão então, cada um, escolher e procurar seguir vocalmente uma nota ou mais notas (do diapasão ou da marimba), de acordo com a percepção e a intuição de cada um.

O exercício deve então evoluir para a combinação entre afinação vocal de diferentes alturas, de tempos em tempos reforçada pelas notas do diapasão, e a métrica, com uso do metrônomo, apoiado nos tempos fortes pelos pés e/ou mãos.

O fim da improvisação será anunciado por um toque rápido e suave de vuvuzela, seguido de pausa e de um segundo toque ainda mais suave.

A música se encerra com longo toque baixíssimo.

A experiência deve ser repetida várias vezes, até que a classe se dê conta de que estão construindo estruturas musicais.

Nessa etapa de conscientização, as estruturas podem passar a ser previamente organizadas, compostas, ensaiadas e memorizadas.

Logo os alunos irão concluir que as combinações são infinitas.

